

EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UFRN: caracterização da formação na pós-graduação

CONTINUING EDUCATION OF LIBRARIANS OF UFRN: formation characterization in post-graduation

Vagner Ivan de Alencar Gomes¹

Diego de Farias Pimenta²

Gabriela Ethel Boccardi Villarejo³

Luana Paula Barbosa Avelino⁴

Jacqueline de Araújo Cunha⁵

RESUMO

Aborda a educação continuada na formação do Bibliotecário. Objetiva, de modo geral, caracterizar a formação dos bibliotecários na pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e como específicos: Conhecer o nível de formação dos bibliotecários na pós – graduação; Verificar as áreas da pós-graduação nas quais os bibliotecários são formados; Apresentar de acordo com esses profissionais, a contribuição da pós-graduação para sua atuação profissional. Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, para alcançar a proposta do estudo, foram os seguintes, ela tem caráter exploratório e descritivo, como também quantitativa. Para coleta de dados utilizou-se de um instrumento de pesquisa, um questionário contendo 14 questões, dessas: oito objetivas e seis discursivas, elaborado pela ferramenta *Google Docs*. Como resultado notou-se que a maior parte dos bibliotecários possui algum tipo de pós-graduação, seja especialização, mestrado acadêmico e profissional, e que elas estão relacionadas de alguma forma com o trabalho e consequentemente tendo contribuições no ambiente de organizacional.

Palavras-chave: Educação Continuada. Bibliotecário. Pós-graduação.

ABSTRACT

Covers continuing education in the training of the Librarian. Objective, generally characterize the training of librarians in grad school within the Universidade Federal of Rio Grande do Norte-UFRN, and as specific: Know the level of training of librarians at post – graduate; Check the areas of postgraduate studies in which librarians are formed; Present according to these professionals, the graduate's contribution to your professional performance. Regarding the methodological procedures used in research, to achieve the proposal of the study, were the following, she's got character exploratory and descriptive, as well as quantitative. For data collection used a research tool, a questionnaire containing 14 questions: eight objectives and six by discursive tool *Google Docs*. As a result it was noted that most librarians has some kind of graduate, is an academic and professional expertise, masters, and they are related in any way with the work and consequently having contributions in organizational environment.

Keywords: continuing education. Librarian. Postgraduate studies.

¹ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

³ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁴ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁵ Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006). Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (2009).

Diante das transformações que vem ocorrendo no mundo, os profissionais necessitam acompanhar essas modificações para adquirir novos conhecimentos e ampliar os já existentes, atualizar-se profissionalmente.

Com o passar do tempo os conhecimentos conseguidos em uma graduação, por exemplo, torna-se limitado então é necessário buscar aprimorar-se, qualificar-se de outras maneiras. Conforme isso surge à questão da educação continuada, em que os profissionais buscam tudo dito anteriormente.

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo geral caracterizar a formação dos bibliotecários na pós-graduação no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e como específicos: Conhecer o nível de formação dos bibliotecários na pós – graduação; Verificar as áreas da pós-graduação que nas quais os bibliotecários são formados; Apresentar de acordo com esses profissionais, a contribuição da pós-graduação para sua atuação profissional.

Para alcançar e responder os objetivos proposto nessa pesquisa foram necessário elencar os procedimentos metodológicos. Sendo assim o presente estudo é de caráter exploratório, como também descritivo.

Desse modo, pesquisa descritiva, segundo Gil (2002, p. 42) "têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno". Já a pesquisa exploratória, pois envolveu o levantamento documental e bibliográfico, como também entrevistas (GIL, 2008).

Trata-se ainda de uma pesquisa quantitativa que "considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las" (SILVA; MENEZES, 2005, p.20).

No que se refere à amostra e população, dos 58 bibliotecários que atuam na UFRN a pesquisa abarcou 31, sendo que se optou pela amostra não probabilística por conveniência, que segundo (GUIMARÃES, 2008, p.15) "é obtida quando o acesso a informações não é tão simples ou os recursos forem limitados, assim o pesquisador faz uso de dados que estão mais a seu alcance, é a chamada amostragem por conveniência".

Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 14 questões, dessas oito objetivas e seis discursivas, que foi elaborado com a ferramenta do *Google Docs*. Que por sua vez foram encaminhados para os bibliotecários por e-mail tendo o auxílio da direção da Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN, para que assim eles pudessem responder ao instrumento de pesquisa. Para tabulação dos dados utilizou-se o programa da *Microsoft Excel 2010* do pacote *Microsoft Office*.

A aplicação desses ocorreu no período de 30 de novembro a 9 de dezembro de 2015. Assim foi possível obter o que propõem o estudo.

2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 em seu Artigo 1º diz que:

a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Com isso, nota-se que a educação é um processo que começa no convívio com a família, no dia a dia com as pessoas, no ambiente de trabalho, nas instituições educacionais. Enfatizando a educação voltada para a vida profissional do indivíduo, que necessita dar continuidade ao seu aprendizado, ou seja, a educação continuada, Cunha (2002) diz ser esta uma educação permanente. Já a educação contínua encontra-se registrada na literatura dessa área, definindo o processo de educação, cujo fundamento é a aprendizagem contínua ao longo da vida dos profissionais.

De acordo com Prosdócimo e Ohira (1999, p.111) “educação continuada é o processo contínuo de atualização, aperfeiçoamento, treinamento e aprimoramento das qualificações e habilitações individuais de cada profissional”. Nota-se que os dois conceitos relacionam-se quando se referem à continuidade de aprendizado dos profissionais, assim de algum modo as ideias dos autores estão associadas.

A graduação é um fator importante para a formação profissional de um indivíduo em qualquer área do saber. Mas, com o surgimento da Sociedade da Informação/Conhecimento, junto a isso a globalização e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, o processo de obsolescência dos saberes, em especial nas

formações profissionais para atuação no mercado de trabalho, passou a demandar aprendizado contínuo na formação profissional.

Prosdócimo e Ohira (1999, p.118) apontam algumas formas de educação continuada, as quais são:

a participação em congressos, simpósios, seminários, encontros, palestras, reuniões associativas e reuniões de grupos de trabalho, fazem parte da reciclagem profissional, assim como os cursos de extensão, treinamento em serviços, curso de capacitação, cursos de especialização, mestrado e doutorado.

Moreno *et.al* (2007, p.44) corroboram com essa afirmação ao tratar da educação continuada de Bibliotecários. De acordo com esses autores:

O bibliotecário deve estar ciente do seu papel de processador e filtrador da informação, atento às mudanças nos canais de distribuição e se adequando ao desenvolvimento de modelos eficazes para o atendimento das novas realidades. [...] Os cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), proporcionam um ambiente adequado para o desenvolvimento da potencialidade da profissão, dando continuidade à formação dos profissionais bibliotecários. (MORENO; MENDONÇA; ALBERTO *et al* 2007, p.44).

Nessa perspectiva e considerando os vários eventos existentes na área bem como oferta de cursos em nível de pós-graduação pelas várias instituições de ensino, percebe-se que este profissional bibliotecário tem buscado a educação continuada para ampliar conhecimentos e técnicas. Segundo Crespo, Rodrigues e Miranda (2006) os bibliotecários tem buscado renovação através de cursos de especialização, atualização, reciclagem, “e cursos de pós-graduação, tanto para Ciência da Informação, quanto para em outras áreas, como: Administração, Educação e Informática” (CRESPO; RODRIGUES; MIRANDA, 2006, p.8).

Em diversos contextos seja na vida social, profissional e educacional, o processo de aprender continuamente é importante na sociedade. No que se refere aos profissionais da informação “esta aprendizagem relaciona-se a sua formação e capacitação. Os conhecimentos e habilidades profissionais devem se estender, além do espaço acadêmico, como uma política a ser adotada por toda a vida profissional” (CONCEIÇÃO, 2011, p.35).

A busca por novas técnicas e conhecimentos em outras áreas tem possibilitado ao bibliotecário um melhor relacionamento em seu ambiente de trabalho, e assim, tendo

melhores resultados em trabalhos em equipe, “dimensão bastante negligenciada pela maioria das metodologias de ensino”. (PROSDÓCIMO; OHIRA, 1999, p.113).

Isso denota que o bibliotecário como também outros profissionais de outras áreas devem buscar a educação continuada para tornarem profissionais capacitados.

2.1 A formação do bibliotecário no Brasil

Tanto a história da Biblioteconomia Brasileira quanto a história do Brasil surgem concomitantemente no estado da Bahia (BAPTISTA; BRANDT, 2006 *apud* ALMEIDA, 2012).

A vinda da Companhia de Jesus, criada para disseminar a fé católica no mundo, no Brasil, favoreceu a criação da primeira biblioteca no estado da Bahia, mais precisamente no Colégio da Bahia em 1568. Fazia-se, portanto, necessário à presença de um bibliotecário, e quem desempenhou esse papel foi o jesuíta Antônio Gonçalves. Outras ordens foram chegando à colônia portuguesa ao longo do tempo; ordens cujos acervos bibliográficos eram tão bons quanto o dos jesuítas. Franciscanos, Carmelitas e Beneditinos detinham uma tradição em bibliotecas e de ensino tanto aos monges quanto à comunidade.

No século XVIII, outras ordens religiosas se estabeleceram no Brasil e trouxeram consigo suas bibliotecas, entre elas, os Capuchinos (Maranhão), os Mercedários (Amazonas) e os Oratorianos (Pernambuco e Bahia). Ainda no período colonial, o jesuíta francês, Antônio da Costa (1647-1722), destacou-se como o primeiro documentalista do Brasil. Ele foi responsável pela organização do catálogo do Colégio da Bahia com a criação de um índice sistemático e onomástico. Contudo esse documento desapareceu (FONSECA, 1979 *apud* ALMEIDA, 2012, p. 29).

Até o ano de 1807, o acesso à leitura e aos livros, aqui no Brasil Colonial, era restrito. Mas, começa a mudar essa situação com a chegada do Rei de Portugal, sua comitiva e a Real Biblioteca Portuguesa. Esta deu origem ao que hoje funciona como Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro. Um século mais tarde, em 1910, é criado o primeiro curso para a formação de bibliotecário através do Decreto 8.835, de 11 de julho de 1911, durante a direção de Manoel Cícero Peregrino da Silva. O objetivo era suprir necessidades internas e compor o quadro técnico da biblioteca, adotando a grade exemplar da École de Charles, famosa pela erudição dos profissionais que formava.

As primeiras disciplinas a integrar esse curso foram: Paleografia, Bibliografia, Iconografia e Numismática, repassadas pelos professores pelas suas experiências como

funcionários da biblioteca. A duração era de uns poucos meses, começavam em abril e finalizava em novembro e os candidatos a alunos deveriam submeter-se a um teste de admissão. Sobre o processo seletivo dos alunos, Oliveira, Carvalho e Souza (2009, p.14) relatam que:

O candidato a matrícula passará por um exame de admissão, que consistirá numa composição *escripta* em *portuguez* e numa prova oral sobre geografia, historia universal, historia literária e tradução do *francez*, do *inglez* e do latim, sendo dispensados de exame os candidatos que já houverem sido admitidos nas escolas superiores ou classificados em concursos de provas para provimento de cargos da biblioteca. (BIBLIOTECA NACIONAL, 1911, p. 344 *apud* OLIVEIRA, CARVALHO, SOUZA, 2009, p. 14).

Em 1920, começa em São Paulo o ensino de Biblioteconomia aderindo ao modelo americano graças a Adelpha de Figueiredo, experiente bibliotecária formada nos Estados Unidos, e a Rubens Borba de Moraes, diretor da Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo. Tanto a BN quanto a Biblioteca de São Paulo convergem no ponto que visavam somente às suas necessidades internas não às sociais e divergem no quesito formação do aluno. Enquanto a primeira objetivava formar um erudito-guardião, a segunda pretendia formar um técnico, com disciplinas de Catalogação e Classificação e organização técnica de biblioteca.

Na década de 40, começam a surgir alterações significativas na estrutura curricular do curso da Biblioteca Nacional, concedendo bolsas de estudo a candidatos de outros estados com o propósito de quando voltarem para seus lugares de origens possam reorganizar como também criar novas bibliotecas, cursos de atualização de bibliotecários, capacitação de mão de obra auxiliar bibliotecária e a promoção de troca de experiências entre o Brasil e outros países.

O reconhecimento da profissão de Bibliotecário só vem a ser legitimada no ano de 1962 com a promulgação da lei 4084, até agora vigente, e regulamentada com o Decreto Nº 56.725, de 16 de Agosto de 1965, e complementada com outra lei publicada em 1996, a 9674.

Art. 1º - A Biblioteconomia, em qualquer de seus ramos, constitui objeto da profissão liberal de Bibliotecário, de natureza técnica de nível superior.

Art. 2º - A designação profissional de Bibliotecário passa a ser incluída no Quadro das profissões liberais, grupo 19, anexo ao Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), sendo privativa

dos bacharéis em Biblioteconomia de conformidade com as Leis em vigor.[...]. (BRASIL, 1965)

Segundo Almeida (2012, p. 56), “Dos 39 cursos de Biblioteconomia em atividade em 2012, no Brasil, 15 estão localizados na região sudeste e destes, nove estão no Estado de São Paulo, enquanto nos Estados do Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins não há nenhum curso de Biblioteconomia”.

3 CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UFRN

A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa envolvendo a caracterização da formação dos bibliotecários da UFRN. Foram pesquisados 31 profissionais que atuam nessa instituição. Analisaram-se os dados e descreveu-os para obter os objetivos propostos neste estudo.

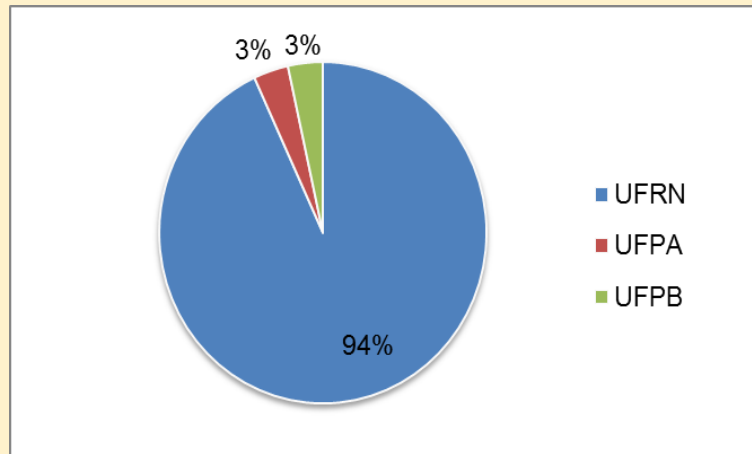
Em relação ao perfil desses foram observados o gênero e a idade, sendo que o primeiro obteve o seguinte resultado 19% é do gênero masculino e 81% é feminino. Nota-se que o número de mulheres é superior ao número de homens que exercem suas atividades como profissional da informação.

No que se refere à idade dos bibliotecários 29% estão entre 31 à 35 Anos, 23% de 25 à 30, as opções 36 à 40 e 46 à 50 anos obtiveram 16%, e mais de 51 anos alcançou 13% e somente 3% de 41 à 45. Isso mostra que a maior parte dos profissionais estão entre 31 à 35 anos e a menor está entre 41 à 45 anos.

Foi perguntado aos pesquisados se possuíam outra graduação além de biblioteconomia, 87% não possuem e 13% sim, sendo que desses 13% são formados um em letras, outro em administração, e outro tecnologia de materiais e por último um de ciências sociais.

Outro ponto questionado foi qual instituição que se formaram em biblioteconomia, 94% UFRN, 3% UFPA e UFPB. Isso apresenta um número significativo para UFRN, pois o maior número é egresso do curso da instituição. Como pode ser visualizado no Gráfico 1: Instituição que se formou em Biblioteconomia.

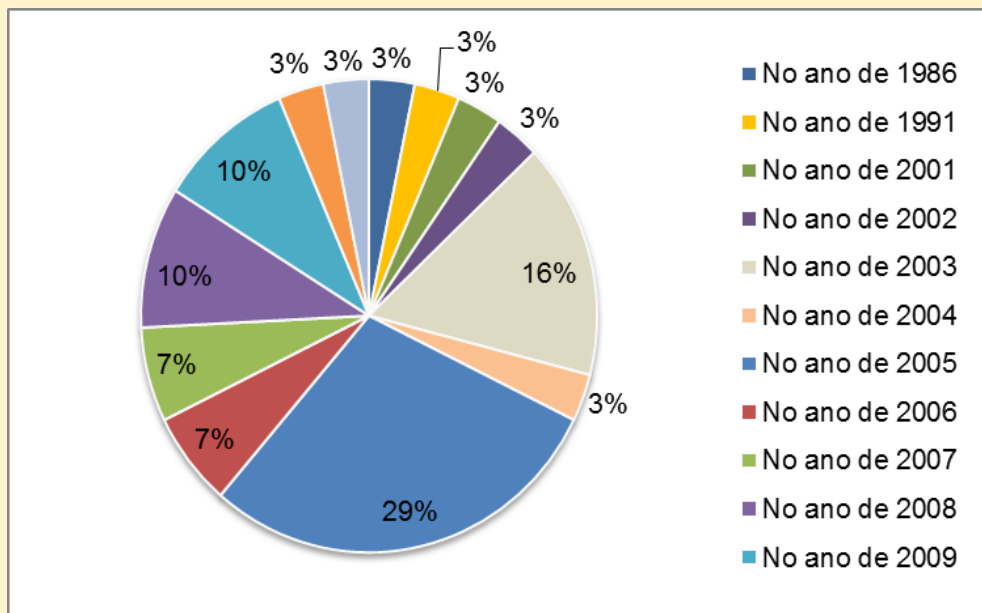
Gráfico 1: Instituição que se formou em biblioteconomia



Fonte: Pesquisa, 2015.

Além disso, é necessário conhecer o ano de conclusão do curso desses profissionais. 29% desses formaram-se em 2005, 16% em 2003, 10% em 2009 e 2008, 7% em 2006 e 2007, com apenas 3% os anos de 1986, 1991, 2001, 2002, 2004, 2012 e 2014. O ano que obteve maior número de formados foi em 2005 como apresentado no Gráfico 2: Ano de conclusão de curso.

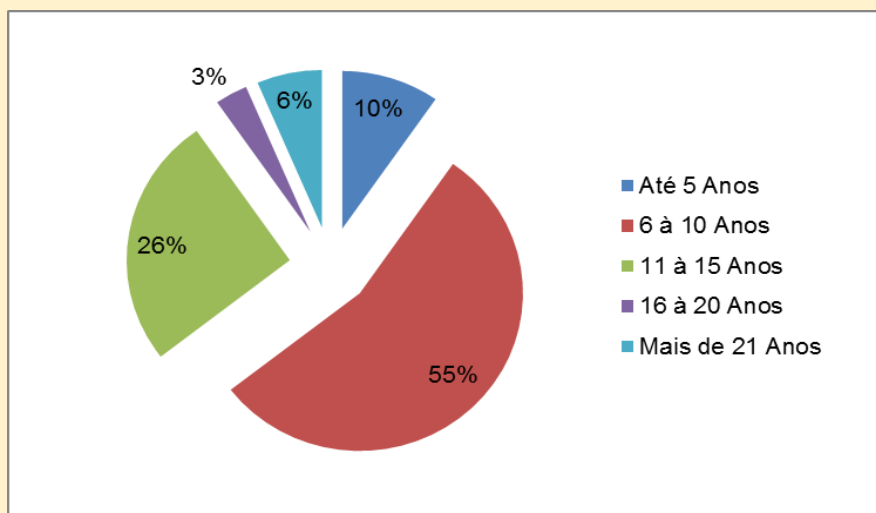
Gráfico 2: Ano de conclusão de curso



Fonte: Pesquisa, 2015.

É preciso também saber quanto tempo eles exercem a função de bibliotecário, 55% 6 a 10 anos, 26% 11 a 15, 10% até 5, 6% mais de 21 e com apenas 3% 16 a 20. Percebe-se que a maior parte deles exerce a profissão entre 6 a 10 anos, como pode se visto no Gráfico 3: Tempo de atuação como bibliotecário.

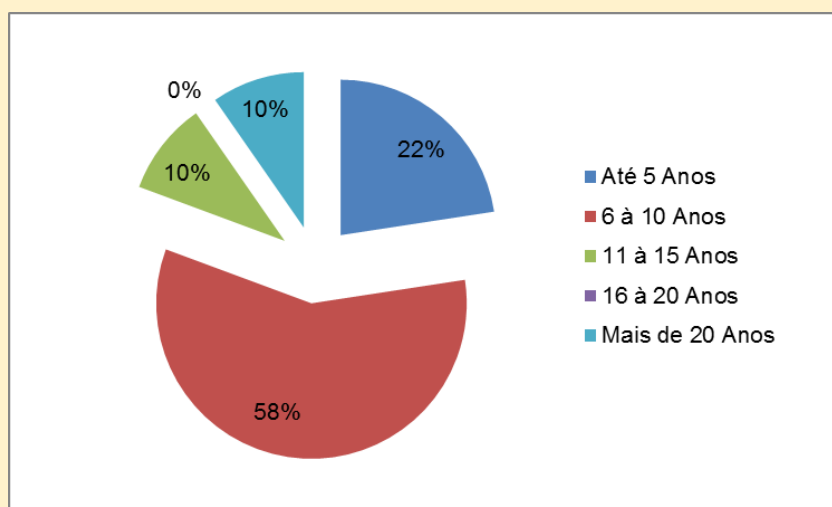
Gráfico 3: Tempo de atuação como Bibliotecário



Fonte: Pesquisa, 2015.

A respeito do tempo que exercem a função de bibliotecário na UFRN, obteve o seguinte resultado, 58% 6 a 10 anos, 22% até 5, 10% as opções 11 a 15 e mais de 20, e a opção 16 a 20 não obteve resultado. Nota-se que os profissionais está há pouco tempo na instituição entre 6 a 10 anos. Como pode ser visualizado no Gráfico 4: Tempo de atuação como Bibliotecário na UFRN.

Gráfico 4: Tempo de atuação como Bibliotecário na UFRN

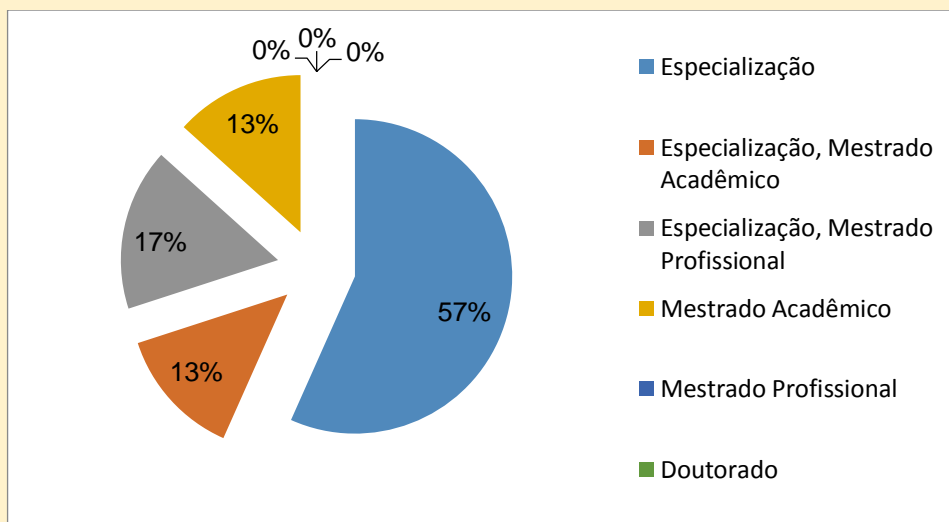


Fonte: Pesquisa, 2015.

Dentre os aspectos relevantes para essa pesquisa, perguntou-se aos bibliotecários se possuíam alguma pós-graduação, identificando-se que 97% possuem e 3% não. Com esse dado aponta que eles buscam novos títulos.

Assim, desses 97% que possuem o título de pós-graduação, foi questionado quais eram os níveis: especialização, mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e pós-doutorado, em que foi identificado o seguinte resultado: 57% possuem especialização, 17% especialização, mestrado profissional; 13% especialização, mestrado acadêmico; mestrado acadêmico. As opções de apenas mestrado profissional e doutorado e pós-doutorado não obtiveram respostas. Como é visto no Gráfico 5: Níveis da pós-graduação.

Gráfico 5: Níveis da pós-graduação

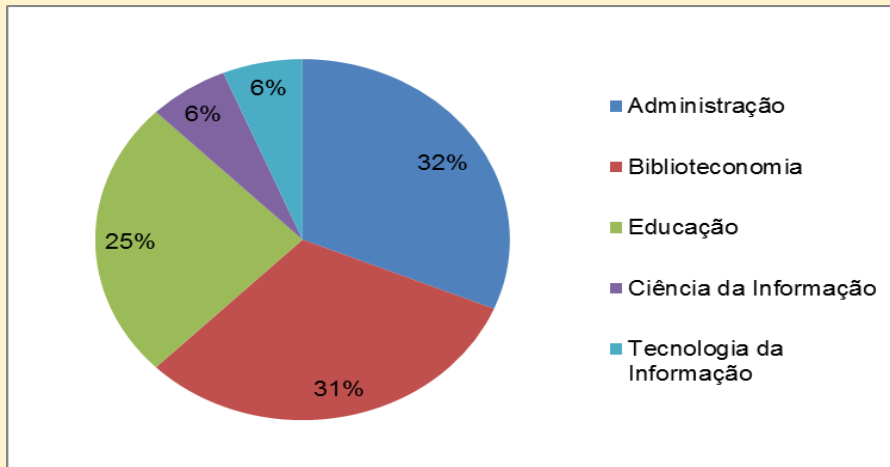


Fonte: Pesquisa, 2015.

Isso mostra que os bibliotecários que atuam na UFRN são, em sua maioria, especialistas, apontando uma preocupação por parte desses em qualificarem-se. Percebe-se, ainda, que alguns apresentam mestrado acadêmico e mestrado profissional.

Foi necessário questionar ainda em quais áreas da pós-graduação, sendo que os profissionais têm apenas a especialização foi identificado que 32% administração, 31% biblioteconomia, 25% educação e as respostas ciência da informação e tecnologia da informação apenas 6%. Notou-se que a área da especialização que apresenta maior valor é a administrativa, seguida pela biblioteconomia e a educação. Como visualizado no Gráfico 6: Bibliotecário que possuem apenas especialização.

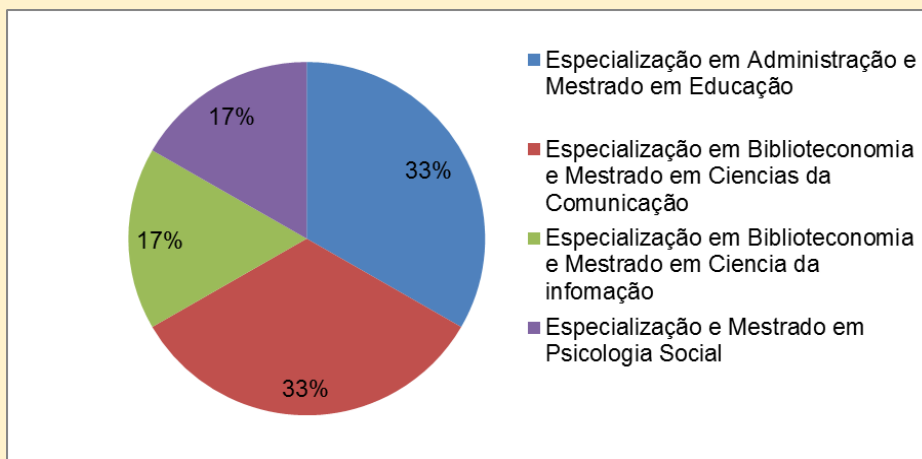
Gráfico 6: Bibliotecários que possuem apenas especialização



Fonte: Pesquisa, 2015.

Daqueles que possuem especialização e mestrado acadêmico, 33% apresentam especialização em administração e mestrado em educação; e especialização em biblioteconomia e mestrado em ciências da comunicação e 17% especialização em biblioteconomia e mestrado em ciência da informação; e especialização e mestrado em psicologia social. Como apresenta o Gráfico 7: Bibliotecário que possuem especialização e mestrado acadêmico.

Gráfico 7: Bibliotecários que possuem especialização e mestrado acadêmico

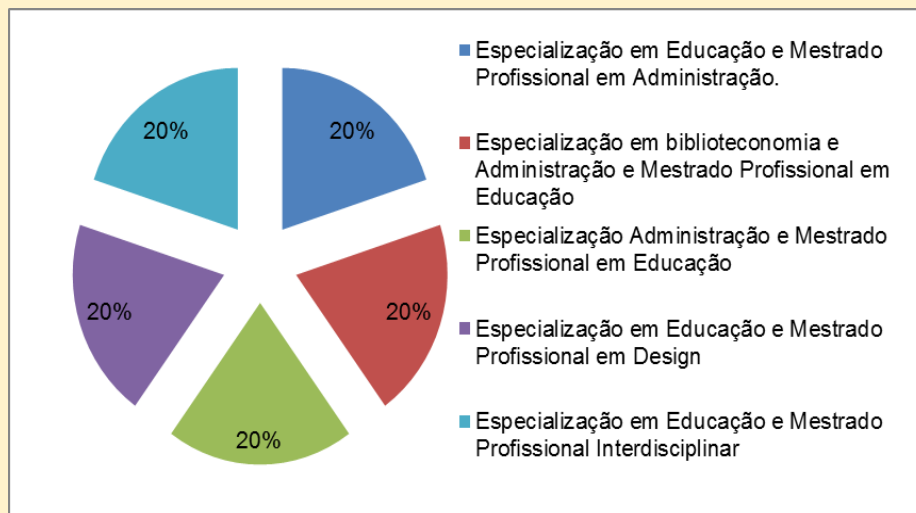


Fonte: Pesquisa, 2015.

Dos pesquisados que têm especialização e mestrado profissional, apresentam 20% em todas as opções em especialização em educação e mestrado profissional em administração, especialização em biblioteconomia e administração e mestrado profissional

em educação; e especialização em educação e mestrado profissional interdisciplinar; especialização em educação e mestrado profissional em design; e especialização em administração e mestrado profissional em educação. Como indica o Gráfico 8: Bibliotecário que possuem especialização e mestrado Profissional.

Gráfico 8: Bibliotecário que possuem especialização e mestrado Profissional



Fonte: Pesquisa, 2015.

Em relação aos profissionais que cursaram o mestrado acadêmico 75% foi realizado na área de engenharia de produção e 25% em educação.

Foi questionado aos pesquisados a motivação para a realização de uma pós-graduação, 44% responderam adquirir novos conhecimentos, melhorar minha prática profissional, progressão salarial; 14% Adquirir novos conhecimentos, Melhorar minha prática profissional; 10% as opções melhorar a minha prática profissional e Interesse em ingressar na docência; 7% Adquirir novos conhecimentos; e as opções adquirir novos conhecimentos, Interesse em ingressar na docência; Progressão salarial; Adquirir novos conhecimentos, progressão salarial; Adquirir novos conhecimentos, interesse em ingressar na docência, melhorar minha prática profissional, progressão salarial; Adquirir novos conhecimentos, interesse em ingressar na docência, progressão salarial obtiveram 3%, como pode ser visto na Tabela 1: Motivação dos bibliotecários para realização de uma Pós-graduação.

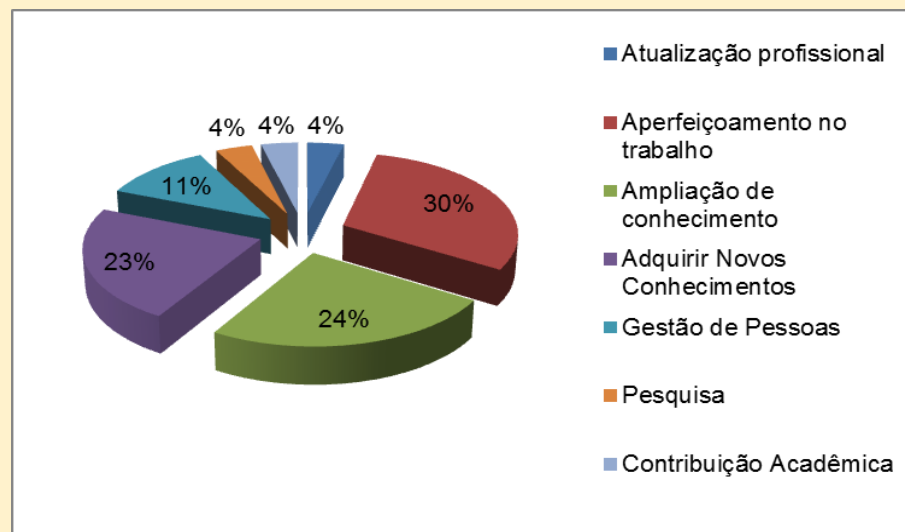
Tabela 1: Motivação dos Bibliotecários para realização de uma Pós-graduação

Adquirir novos conhecimentos, melhorar minha prática profissional, progressão salarial	44%
Adquirir novos conhecimentos, melhorar minha prática profissional	14%
Melhorar minha prática profissional	10%
Interesse em ingressar na docência	10%
Adquirir novos conhecimentos	7%
Adquirir novos conhecimentos, interesse em ingressar na docência	3%
progressão salarial	3%
Adquirir novos conhecimentos, progressão salarial.	3%
Adquirir novos conhecimentos, interesse em ingressar na docência, Melhorar minha prática profissional, Progressão salarial	3%
Adquirir novos conhecimentos, interesse em ingressar na docência, Progressão salarial	3%

Fonte: Pesquisa, 2015

Isso apresenta que os profissionais têm como principal motivação adquirir novos conhecimentos e logo melhorar a prática profissional e conseqüentemente aliada a progressão salarial. Além disso, notou-se existem outras motivações como ingressar na docência.

Perguntou-se aos questionados de que forma a pós-graduação contribuiu ou está contribuindo para atuação profissional, sendo que essa pergunta é foi discursiva, em que foram identificadas ideias centrais para obter um resultado concreto de cada contribuição, com 30% aperfeiçoamento no trabalho; 24% ampliação de conhecimento; 23% adquirir novos conhecimentos; 11% gestão de pessoas; 4% os termos contribuição acadêmica; atualização profissional; pesquisa. Ver Gráfico 9: Contribuição da pós-graduação.

Gráfico 9: Contribuição da pós-graduação

Fonte: Pesquisa, 2015.

Nota-se que as maiores contribuições da pós-graduação são aperfeiçoamento no trabalho, ampliação de conhecimento e adquirir novos conhecimentos. Denotando assim que esses tem sua relevância no exercício da função como também no crescimento intelectual.

Sintetizando o objetivo geral do estudo em caracterizar a formação dos bibliotecários na pós-graduação no âmbito da UFRN, foi atendido com os objetivos específicos. Assim detectou-se que o nível de formação dos bibliotecários na pós-graduação, sendo que a maior parte eles têm especialização; especialização e mestrado profissional; especialização e mestrado acadêmico; mestrado acadêmico.

Em relação às áreas dessas são: especialização o maior numero é área administrativa, já quem possuem especialização e mestrado acadêmico, o primeiro na área administrativa e em biblioteconomia e o segundo em educação e ciências da comunicação. Obteve também as pessoas que têm especialização na área educacional e mestrado profissional em administração. No mestrado acadêmico detectou-se que é na área de engenharia de produção.

Para finalizar o as contribuições da pós-graduação de acordo com esse foram em aperfeiçoamento no trabalho, ampliação de conhecimento e adquirir novos conhecimentos.

O presente estudo apresentou como temática a educação continuada enfocando os bibliotecários que atuam na UFRN, que teve como resultado a caracterização da pós-graduação desses.

Pode-se notar que foram atendidos todos os objetivos propostos nessa pesquisa, foi identificado que a maioria desses profissionais apresenta algum tipo de níveis em especialização, mestrado acadêmico e profissional. Além disso, as áreas desses programas foram algumas em administração, educação, ciências da comunicação, biblioteconomia, engenharia da produção.

Ainda, foram apontadas as contribuições da pós-graduação de acordo com eles, são elas: atualização profissional, aperfeiçoamento profissional, Ampliação de conhecimento, adquirir novos conhecimentos, ajudou em gerir pessoas lidar com elas, pesquisa e contribuição acadêmica.

Percebe-se assim que é necessário realizar pesquisas relacionadas à educação continuada dos profissionais, não apenas em biblioteconomia, mas em outros campos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neilia Barros Ferreira de. **Biblioteconomia do Brasil: análise dos fatos históricos da criação e do desenvolvimento do ensino**. Dissertação; Brasília, DF, 2012. Disponível em: <repositorio.unb.br/bitstream/10482/11170/1/2012_NeiliaBarrosFerreiradeAlmeida.pdf> Acesso em: 5 Dez. 2015.

BRASIL, LEI Nº 4.084, DE 30 DE JUNHO DE 1962. LEI Nº 4.084, DE 30 DE JUNHO DE 1962. Brasília: DF, 1962. Disponível em : < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm > Acesso em: 01. Dez. 2015.

BRASIL, Decreto Nº 56.725, de 16 de Agosto de 1965. Decreto Nº 56.725, de 16 de Agosto de 1965. Brasília: DF, 1965. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4084.htm > Acesso em: 01. Dez. 2015.

CONCEIÇÃO, Vilma Gravatá da. **Competência em informação na perspectiva da educação continuada: um olhar sob a práxis do profissional da informação**. Salvador: UFBA/POS-ICI, 2011. Disponível em <

http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/7836/1/dissertacao%20apos%20defesa_para%20impressao.pdf> Acesso em : 20.Nov.2015.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi; MIRANDA, Celina Leite. Educação continuada para bibliotecários. 2006. Disponível em:<<http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2170711.pdf>> Acessado em: 5 Dez. 2015.

CUNHA, Vanda Angélica da. Profissional da Informação na biblioteca pública contemporânea: O bibliotecário e a demanda por educação continuada. Salvador: Salvador: V. A. da Cunha, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/8177/1/Disser.pdf> > Acessado em: 20 Nov. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo :Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas,2008.

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt. **Métodos Quantitativos Estatísticos**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

MORENO, Edinei Antônio; MENDONÇA, Thais Carrier; ALBERTO, Juliano; FARIAS, Regina May. A formação continuada dos profissionais Bibliotecários: análise do conteúdo dos sites das entidades de classe, Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.12, n.1, p. 43-58, jan./jun., 2007. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/494/638>> Acessado em: 5 Dez. 2015.

OLIVEIRA, Marlene; CARVALHO, Gabrielle Francinne; SOUZA, Gustavo Tanus. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. Inf. & Soc.: João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 13-24, set/ dez.2009. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3754/3167>> Acessado em: 1 Dez. 2015.

PROSDÓCIMO, Zulma Pures Alves; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Educação continuada do bibliotecário: Revisão de literatura. Revista ACB Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 4, n. 4,1999. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/338/401>> Acessado em: 1 Dez. 2015.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.